**Universidade Federal do Pará**

**Núcleo de Altos Estudos Amazônicos**

**Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento
Sustentável do Trópico Úmido**

|  |  |
| --- | --- |
| Instituição  | Universidade Federal do Pará |
| Unidade | Núcleo de Altos Estudos Amazônicos |
| Programa | Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido |
| Nível | Mestrado/Doutorado |
| Disciplina | Planejamento Regional e Urbano (Parte II) |
| Natureza | Obrigatória |
| Professor Responsável | Dr. Fábio Fonseca de Castro (NAEA/UFPA) |

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| CH | Semestre | Código | Dias de Aula | CR | Horário |
| 60 h | 1° / 2023 | NAPL 36 | 2ª, 4ª e 6ª | 04 | 14:00 às 18:00h |

I - EMENTA

Definições, concepções, teorias, fundamentos, tendências e modelos de planejamento regional. Elementos e instrumentos do planejamento e da gestão regional contemporâneos. Experiências de políticas de desenvolvimento regional. Marco legal e particularidades do planejamento regional no Brasil. O objetivo geral da disciplina é aprofundar o estudo das relações entre sociedade e meio ambiente na busca do desenvolvimento sustentável, privilegiando a dimensão espacial e regional.

II – OBJETIVOS

Apresentar teorias, modelos e experiências de planejamento e de gestão dos espaços regionais, objetivando fornecer aos alunos, com base em diálogo interdisciplinar, subsídios e informações sistemáticas, teórica e conceitualmente fundamentados, que possam contribuir para a problematização, formulação, execução e avaliação de políticas, programas e planos de desenvolvimento urbano.

III – METODOLOGIA

O curso será desenvolvido na modalidade presencial com articulação entre aulas expositivas, introdutórias para cada item do programa, e discussão de artigos ou capítulos de livros previamente selecionados para leitura obrigatória, obedecendo aos seguintes procedimentos: a) apresentação da síntese das ideias principais dos textos por um ou mais alunos; b) debate e discussão do texto junto com os demais alunos, que deverão apresentar sistematização escrita (fichamentos) e contribuições orais sobre as temáticas propostas nas leituras efetivadas.

IV - AVALIAÇÃO

A avaliação dos alunos resultará de: a) atividades desenvolvidas e da participação individual em cada uma das aulas; b) apresentação de, pelo menos, um seminário; c) entrega de fichamentos solicitados pelo professor; c) avaliação final escrita, em dupla, na forma de resenha bibliográfica do livro indicado como leitura obrigatória; d) assiduidade às aulas presenciais.

V – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E BIBLIOGRAFIA DE APOIO

Aula 1 - **Teorias do desenvolvimento regional**

**Resumo da aula**

O enigma do crescimento e do desenvolvimento econômico. A ideia de desenvolvimento segundo as concepções clássicas e marxistas. Desenvolvimento na visão Schumpeteriana. Indicadores de desenvolvimento social, econômico e ambiental. Desenvolvimentismo e novo-desenvolvimentismo. Contribuições mais recentes na teoria do desenvolvimento regional. Espaço econômico. Desenvolvimento e Instituições. Capital Social e Humano. Desenvolvimento sustentável. Os diferentes sentidos atribuídos ao desenvolvimento: da concepção clássica, ecodesenvolvimento e o desenvolvimento como justiça social.

**Objetivos da aula**

* Compreender de forma analítica e crítica o processo de desenvolvimento regional a partir de uma visão interdisciplinar numa perspectiva histórica, teórica e holística.
* Capacitar o discente a perceber a complexidade do termo desenvolvimento a partir de uma perspectiva inter-, multi- e trans- disciplinar.

**Tópicos da aula**

* Definição de crescimento social e econômico e de desenvolvimento regional sustentável;
* Bases teóricas iniciais: Desenvolvimento segundo os economistas clássicos, neoclássicos, marxista, keynesianos, teóricos da inovação, institucionalistas etc;
* A problemática do subdesenvolvimento: a) Característica, causas e superação do subdesenvolvimento; b) A contribuição da Comissão Econômica para América Latina (CEPAL) no debate sobre a questão centro-periferia;
* Desenvolvimento e Instituições: a) As instituições importam? b) Mudança institucional e desempenho econômico.
* Teorias do desenvolvimento regional: a) Teoria dos polos de crescimento; b) Teoria de localização; c) Teoria de Base Econômica;
* Desenvolvimento e Sustentabilidade Ambiental: Desafios e perspectiva para o desenvolvimento sustentável;
* Espaço econômico e o desenvolvimento regional

**Textos de apoio**

CARVALHO, J. G. Economia política e desenvolvimento. Um debate teórico. São Carlos: Ufscar, 2017, capítulos 1 e 2.

KOVALSKY, R. A. Desenvolvimento territorial sustentável: uma análise da evolução do pensamento humano em relação à consciência sobre o meio ambiente. Rev. Humanidades, Fortaleza, v. 31, n. 1, p. 101-120, jan./jun. 2016

Aula 2 - **Capacidades territoriais, o mundo da vida social e o Estado**

**Resumo da aula**

A aula inicia buscando estabelecer uma relação entre sociedade e território. Buscamos fazê-lo recorrendo aos elementos centrais da análise sociológica contemporânea, identificando as tendências atuais, o lugar da categoria espaço e os caminhos analíticos sobre a intervenção social. Discutiremos também a questão do desenvolvimento do capitalismo e o fenômeno regional

**Objetivos da aula**

* Refletir sobre a relação entre território, territorializações regionais, processos sociais estruturais e intersubjetividades
* Introduzir o conceito de “mundo da vida” (Lebenswelt) no contexto das ciências sociais e da questão sobre o desenvolvimento territorial.
* Construir um referencial crítico a respeito do papel do Estado no processo do desenvolvimento.

**Tópicos da aula**

* A relação entre desenvolvimento e espaço, região e território.
* O Estado e as políticas territoriais; a formação desigual do território brasileiro.
* A problemática dos espaços sub-regionais não dinâmicos.
* Desenvolvimento e desigualdades sociais.
* O conceito de “mundo da vida” no contexto das ciências sociais e do planejamento do desenvolvimento.
* As dinâmicas do Estado: Políticas públicas de desenvolvimento regional.

**Textos de apoio**

LITTE, P.E. Desenvolvimento territorial sustentável: desafios e potencialidades para o século XXI. Guaju, Matinhos, v.1, n.2, p. 127-143, jul./dez. 2015

RIBEIRO, A. C. T. Outros territórios, outros mapas. OSAL : Observatorio Social de América Latina. Año 6 no. 16 (jun. 2005- ). Buenos Aires : CLACSO, 2005, PP. 263-272.

Aula 3 - **Capacidades Estatais e Implementação de políticas de desenvolvimento regional**

**Resumo da aula**

O Estado na teoria política clássica. A crítica marxista ao Estado como representação universal. Estado e classes no capitalismo e no socialismo. O Estado e representação de interesses: pluralismo, elitismo e neoinstitucionalismo. Estado, política pública e ação coletiva. A questão ambiental como problemática transversal à discussão contemporânea. As particularidades do Estado e a política no Brasil.

**Objetivos da aula**

* Discutir as potencialidades e os limites do Estado enquanto instituição de mediação do planejamento terriotiral.
* Refletir sobre as estratégias clássicas de implementação de políticas de desenvolvimento.

**Tópicos da aula**

* A crítica ao desenvolvimento:
* Planos e Políticas de Desenvolvimento no Brasil: 1950 aos dias atuais.
* Desenvolvimento, inclusão e meio ambiente: visões e versões.
* Estado e Burocracia. Estado, participação e políticas públicas.
* Os burocratas e a implementação de políticas públicas.
* Atores, governança e arranjos institucionais.
* Capacidades institucionais. Capacidades político-relacionais.

**Textos de apoio**

MANTOVANELI JUNIOR, O.; SAMPAIO, C. Governança para o desenvolvimento territorial sustentável. Revista Brasileira de Ciências Ambientais - Número 18 - Dezembro/2010, PP. 77-88.

RODRIGUES, R. A.; FERREIRA, L. R. (Orgs.). Desenvolvimento regional na Amazônia brasileira. São Paulo: Annablume, 2014.

Aula 4 - **Desenvolvimento regional na Amazônia**

**Resumo da aula**

A aula busca sistematizar o percurso das políticas públicas, estratégias, dispositivos e percepções sobre o desenvolvimento regional sustentável no espaço amazônico.

**Objetivos da aula**

* Propiciar aos discentes uma visão crítica sobre o percurso histórico e do debate sobre o planejamento e gestão do território amazônico com vistas ao desenvolvimento sustentável.
* Trazer referências conceituais, teóricas e bibliográficas gerais específicas sobre esse debate.

**Tópicos da aula**

* Planos e Políticas para a Amazônia: Polonoroeste, Planaflora e IIRSA
* Estado e Gestão do Território no Brasil e na Amazônia: Governo e Políticas Públicas;
* Dinâmicas Territoriais no Brasil e na Amazônia;
* Percurso das estratégias de ordenamento territorial da Amazônia;
* Planejamento e Gestão do Território na Amazônia

**Textos de apoio**

FARIAS, H.; CARVALHO, C; BELTRÃO, B.; SANTOS, S.; SILVA, S. Transformações na Amazônia brasileira: o avanço da fronteira e a dicotomia desenvolvimento x conservação. In: SILVA, C.; SILVA, J.; CUTRIM, A.; OLIVEIRA NETO, A. Territorialidades em análise e pesquisas socioambientais. Belém: GAPTA/UFPA, 2023, pp. 159-190.

MELLO, N. A. Políticas territoriais na Amazônia. São Paulo: Annablume, 2006.

Aula 5 - **Desenvolvimento rural**

**Resumo da aula**

Discussão sobre a questão agrária srasileira, refletindo a respeito do campesinato, da velhas e novas ruralidades e das estruturas e concepções técnicas e burocráticas sobre o desenvolvimento rural.

**Objetivos da aula**

* Fornecer ao aluno os arcabouços teóricos e conceituais para a compreensão da problemática da questão agrária brasileira e do desenvolvimento rural.
* Apresentar e discutir o conceito de Desenvolvimento Rural relacionado com politicas públicas.
* Debater sobre o processo de promoção do desenvolvimento rural

**Tópicos da aula**

* A questão agrária brasileira
* Instituições, atores e processos de promoção de desenvolvimento rural
* Novo rural e novas ruralidades
* O conceito de desenvolvimento Rural
* Políticas públicas e desenvolvimento rural no Brasil

**Textos de apoio**

MARTINE, G. Desenvolvimento Territorial Sustentável: conceitos, estratégias e casos brasileiros. São Paulo: SENAC, 2011.

VELAZQUEZ, T.; ETGES, V. Desenvolvimento territorial em perspectiva: diálogo entre desenvolvimento, território e desenvolvimento rural em países da América Latina. X Seminário Internacional Sobre Desenvolvimento Regional – Atores, Ativos e Instituições: O Desenvolvimento Regional em perspectiva. (Anais), pp.1-19.

Aula 6 - **Capital social e desenvolvimento territorial**

**Resumo da aula**

Inserção do debate sobre a formação do capital social, em suas diversas acepções, na reflexão a respeito do planejamento do desenvolvimento regional. Reflexão a respeito do impacto da conformação de capital social nas estratégias de desenvolvimento e na reprodução social.

**Objetivos da aula**

* Introduzir o conceito de conformação de capital social no debate sobre o desenvolvimento.
* Distinguir as diversas compreensões da noção de capital social nas ciências sociais.
* Produzir modelos analíticos a respeito da constituição de capitais sociais em diferentes experiências históricas e econômicas.

**Tópicos da aula**

* O conceito de capital social em Bourdieu, Putnam e Comeman.
* Aplicações analíticas desses modelos.
* Cotejamento das possibilidades de análise das estruturas do capital sociais na sociedade amazônica.

**Textos de apoio**

GRANOVETTER, M. Ação econoômica e estrutura social: o problema da imersão. RAE- eletrônica, São Paulo, v. 6, p. s/p, jan/jun 2007. Disponivel em: <http://www.rae.com.br/eletronica/index.cfm?FuseAction=Artigo&ID=4838&Secao=FÓRUM& Volume>.

PUTNAM, R. Capital Social e desempenho econômico. In: PUTNAM, R. Comunidade e Democracia. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1996. p. 173-194.

# Aula 7 - **Políticas científicas, tecnológicas, educacionais, culturais e comunicacionais no desenvolvimento regional**

**Resumo da aula**

As políticas de C&T, educacionais, culturais e comunicacionais no horizonte do planejamento do desenvolvimento no Brasil e na América Latina. Histórico e questões atuais. Modelos exógenos dessas políticas, seus funcionamentos e suas possibilidades. Como as dinâmicas da cultura, da comunicação e da C&T se relacionam com a modernidade, com os territórios e com o desenvolvimento sustentável? Técnica e tecnologia como mediações culturais. Mudanças socioculturais. A C&T no horizonte da corrida pela inovação e do enraizamento social. A economia criativa e do conhecimento, as cidades digitais, os arranjos locais do biosaber.

**Objetivos da aula**

* Compreender de forma analítica os processos sociais que estabelecerem os arranjos normativos e institucionais das políticas culturais, comunicacionais e de C&T, na América Latina, em correspondência com as políticas de desenvolvimento e os ideários de inovação social e tecnológica.
* Pretende-se que o discente seja capaz de pensar criticamente os processos discutidos na aula, relacionando-os às questões regionais e suas projeções na sociedade globalizada.

**Roteiro**

* Políticas de C&T, educacionais, culturais e comunicacionais na América Latina, em especial no Brasil: Histórico, marcos institucionais e de mudança, questões contemporâneas.
* Cultura e desenvolvimento sustentável: O saber local, os territórios e os técnicos informacionais
* A cultura como recurso e reserva: A questão do custo, do fluxo, do risco e da reflexividade
* Cultura como lógica de desenvolvimento: Arranjos culturais locais e regionais

**Textos de apoio**

BECKER, B.; COSTA, F. A. Um projeto para a Amazônia do século XXI: Desafios e contribuições. Brasilia: Centro de gestão e estudos estratégicos, 2009. Cap. 8 Da infraestrutura à logística, pp. 365-390.

DALLABRIDA, V. R. “Significar territórios” para reafirmar sua especificidade e identidade territorial: aproximações teóricas e indicativos metodológicos. Desenvolvimento Regional: Processos, Políticas e Transformações Territoriais (Anais). Santa Cruz do Sul, RS: UFSM, pp. 1-19.

**Bibliografia complementar**

**Aula 1**

ABRAMOVAY, Ricardo. Desenvolvimento e instituições: a importância da explicação histórica. In - ARBIX, Glauco, ZILBOVICIUS, Mauro e ABRAMOVAY, Ricardo – Razões e ficções do desenvolvimento – UNESP/EDUSP – 2001.

AFONSO, C. M. Sustentabilidade: caminho ou utopia? São Paulo: Annablume, 2006

ALMEIDA, F. Os desafios da sustentabilidade: uma ruptura urgente. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

BARONI, Margaret. Ambigüidades e Deficiências do Conceito de Desenvolvimento Sustentável.

Revista de Administração de Empresas, São Paulo, vol. 32, n.2, p.14-24.

BECKER, Bertha; MIRANDA, Mariana (Orgs.). 1997. A geografia política do desenvolvimento sustentável. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ. 494p.

BECKER, Dinizar F. e WITTMANN, Milton Luiz (orgs.). Desenvolvimento Regional: abordagens interdisciplinares. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2008.

BRESSER PEREIRA, Luiz Carlos. Globalização e competição: por que alguns países emergentes têm sucesso e outros não. Rio de Janeiro: Elsevier/Campus. 2009.

BRESSER PEREIRA, Luiz Carlos. Estratégia Nacional e Desenvolvimento. Revista de Economia Política, v. 26, n. 2 (102), abr-jun. 2006. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rep/v26n2/a03v26n2.pdf

BRUNO, Miguel. Acumulação de capital e crescimento econômico no Brasil: uma análise do período 1950-2006. In: SICSÚ, João; MIRANDA, Pedro (Orgs.) Crescimento Econômico: Estratégias e Instituições. Rio de Janeiro: IPEA, 2009. Disponível em: http://www.ipea.gov.br/agencia/images/stories/Livro\_CrescimentoEconomico.pdf

CIMOLI, Mario; DOSI, Giovanni; NELSON, Richard. R. e STIGLITZ, Joseph. Instituições e Políticas Moldando o Desenvolvimento Industrial: uma nota introdutória. Revista Brasileira de Inovação. Rio de Janeiro (RJ), 6 (1), p.55-85, janeiro/junho, 2007. Disponível em: http://www.spell.org.br/documentos/ver/24061/instituicoes-e-politicas-moldando-o-desenvolvimento- industrial--uma-nota-introdutoria

EVANS, Peter. Além da “monocultura institucional”: instituições, capacidades e desenvolvimento deliberativo. Revista Sociologias. Porto Alegre: PPGS/UFRGS, ano 5, n. 9, jan./jun. 2003.

FERRERA DE LIMA, J; Geoeconomia e Desenvolvimento regional. França: Edições Publibook, 2012.

FIORI, J. L. História, estratégia e desenvolvimento. São Paulo: Boi Tempo, 2014. FURTADO, C. Desenvolvimento e subdesenvolvimento. 5a ed. São Paulo: Contraponto, 2009.

KUPFER, David. Em busca do setor ausente. In: SICSÚ, João; CASTELAR, Armando (Orgs.). Sociedade e Economia: estratégias de crescimento e desenvolvimento. Brasília: IPEA, 2009

**Aula 2**

LOPES, S. A. Desenvolvimento Regional: problemática, Teoria, Modelos. 2aed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1984.

MOURA, Adriana Maria Magalhães de. Governança ambiental no Brasil : instituições, atores e políticas públicas. IPEA, 2016.

MYRDAL, G. Teoria Econômica e Regiões Subdesenvolvidas. Rio de Janeiro, Ed. Saga, 1965. NORTH, D. C. Desempeño económico en el transcurso de los años. Estocolmo: [s.n.], 1993.

Disponível em: http://www.eumed.net/cursecon/textos/north-nobel.htm. Acesso em: 22 jun. 2015.

NORTH, D. C. Teoria da localização e crescimento regional. In: SCHWARTZMAN, J. (Org.). Economia regional: textos escolhidos. Belo Horizonte, MG: CEDEPLAR/CETEDRE –MINTER, p. 291-314, 1977.

OLIVEIRA, N.M.; STRASSBURG, U. Revisitando o pensamento do Gunnar Myrdal e Amartya Sen sobre o Estado de Bem-estar social. Ciências Sociais em Perspectiva, v. 15 – no. 29: p. 153 – 169; 2016. Disponívelem:http://erevista.unioeste.br/index.php/ccsaemperspectiva/article/view/14507/10468

PRADO JUNIOR, Caio. História e desenvolvimento: a contribuição da historiografia para a teoria e pratica do desenvolvimento brasileiro. São Paulo: Brasiliense, 1999.

ROSTOW, W.W. Etapas do Desenvolvimento Econômico. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 5a ed. 1974. SACHS, I. Caminhos para o desenvolvimento sustentável. Rio de Janeiro: Garamond, 2002.

SACHS, Ignacy. Desenvolvimento: Includente, sustentável, sustentado. Ed. Garamond: Rio de Janeiro, 2008.

SCHUMPETER, J. A Teoria do Desenvolvimento Econômico. São Paulo: Abril Cultural (Coleção Os Economistas).1982.

SEN, Amartya. Desenvolvimento com liberdade. São Paulo, Companhia das Letras, 2000.

SICSÚ, João; PAULA, Luiz F.; MICHEL, Renaut. Por que Novo desenvolvimentismo? Revista de Economia Política. São Paulo, vol.27, n.4 p.507-524, 2007. Disponível em: http://www.rep.org.br/issue.asp?vol=27&mes=4

AMARAL FILHO, Jair. Desenvolvimento regional endógeno em um ambiente federalista. Planejamento e políticas públicas, Brasília, DF, n. 14, dez. 1996.

SANTOS, M. Economia espacial: críticas e alternativas. São Paulo: Editora da USP, 2003. SEIDENBERG, S.L (org). Fundamentos e técnicas de planejamento estratégico local/regional. Ijuí: Editora UNIJUÍ, 2009.

CÉZAR, K. G.; NASCIMENTO, E. P. Revisitando o planejamento federal do Brasil. Revista de Desenvolvimento Econômico -RDE-, Salvador, Ano XV, No.27, p.25-41, junho 2013 COSTA, F. A. O momento, os desafios e as possibilidades da análise econômica territorial para o planejamento do desenvolvimento nacional. Nova Economia, Belo Horizonte, n.24, v.3, p.613-644, setembro-dezembro 2014. DOI: http://dx.doi.org/10.1590/0103- 6351/1788

VAINER, C. B. Planejamento territorial e projeto nacional: os desafios da fragmentação. RBEUR, Recife: v.9, n.1, p.9-23, maio 2007.

**Aula 3**

* AMIN, S. O. Desenvolvimento desigual: ensaios sobre as formações sociais do capitalismo periférico. Ed. Forense Universitária. Rio de Janeiro, 1973.

ALVES, D. O e SAYAD, J. O Plano Estratégico de Desenvolvimento (1968-1970. In: B. MINDLIN. Planejamento no Brasil. Ed. Perspectiva. s.d. SP.

BERMAN, M. O Fausto de Goethe: A Tragédia do Desenvolvimento (Capítulos I) e Petersburgo: O Modernismo do Subdesenvolvimento (Capítulo IV). In: BERMAN, M. Tudo o que é sólido desmacha no Ar- A aventura da modernidade. Ed. Companhia das Letras. SP, 1986.

CARVALHEIRO, N. Os Planos Bresser (1987) e Verão (1989): a persistência na Busca da Estabilização. In: KON, A. Planejamento no Brasil II. Ed. Perspectiva. s.d. SP.

FURTADO, C. M. Desenvolvimento e subdesenvolvimento, ed. Contraponto, 2009, RJ.

GREMAUND, A. P. e PIRES, J. M. Metas e Bases e I Plano Nacional de Desenvolvimento- I PND (1970-1974). In: KON, A. Planejamento no Brasil II. Ed. Perspectiva. s.d. SP. 6- GREMAUND, A. P. e PIRES, J. M. II Plano Nacional de Desenvolvimento- II PND (1975- 1979). In: KON, A. Planejamento no Brasil II. Ed. Perspectiva. s.d. SP.

* GIDDENS, A.; BECK, U. ; LASH, S. Modernização reflexiva: política, tradição e estética  na ordem social moderna. Ed. UNESP. SP, 1997.
* GIDDENS, A. As consequências da modernidade. Ed. UNESP. SP, 1991.

GOMIDE, Alexandre de Ávila; PIRES, Roberto. Capacidades estatais e democracia: a abordagem dos arranjos institucionais para análise de políticas públicas. Ipea, 2014.

HARVEY, D. O novo imperialismo. Ed. Loyola. SP. 2003.

HARVEY, D. O Neoliberalismo: história e implicações. Ed. Loyola. SP. 2005.

* HEIDEMANN, F. G. e SALM, J. F. Políticas Públicas e Desenvolvimento: bases  epistemológicas e modelos de análise. Ed. UNB. Brasília, 2010.

KAY , G. Desenvolvimento e subdesenvolvimento Uma análise marxista, ed. Civilização  Brasileira, 1977, RJ.

KON, A. O Plano Cruzado. In: KON, A. Planejamento no Brasil II. Ed. Perspectiva. s.d. SP.

LACERDA, A. C. Plano Real: entre a Estabilização Duradoura e a Vulnerabilidade Externa. In: KON, A. Planejamento no Brasil II. Ed. Perspectiva. s.d. SP.

LANGE, O. A Economia nas sociedades modernas. Biblioteca de Economia, 9. Ed. Prelo. 16- SACHS, I. Desenvolvimento includente, sustentável sustentado. Ed. Garamond. 2008.

MACEDO, R. B. M. Plano Trienal de Desenvolvimento Econômico e Social (1963-1965). In: B. MINDLIN. Planejamento no Brasil. Ed. Perspectiva. s.d. SP.

MARTONE, C. L. Análise do Plano de Ação Econômica do Goverrno (PAEG) (1964-1966). In: B. MINDLIN. Planejamento no Brasil. Ed. Perspectiva. s.d. SP.

MILANI, Carlos R. S.. O princípio da participação social na gestão de políticas públicas locais: uma análise de experiências latino-americanas e européias. Rev. Adm. Pública [online]. 2008, vol.42, n.3 [cited 2020-07-15], pp.551-579. Available from: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0034- 76122008000300006&lng=en&nrm=iso>. ISSN 1982-3134. https://doi.org/10.1590/S0034- 76122008000300006

MORAES, A. C. Plano Brasil Novo. In: KON, A. Planejamento no Brasil II. Ed. Perspectiva. s.d. SP.

PIRES, R. R.; GOMIDE, A. A. Análise comparativa: arranjos de implementação e resultados de políticas públicas. Capacidades estatais e democracia: arranjos institucionais de políticas públicas. Brasília: Ipea, p. 351-379, 2014.

ROBINSON, R. Economía de mercado versus economía planificada. Ediciones Martinez Roca S.A. Barcelona- Espanha.

SACHS, I, Espaços, Tempos e Estrategias do Desenvolvimento, ed. Vértice, 1986, SP.  LANGE, O. A Economia nas sociedades modernas. Biblioteca de Economia, 9. Ed. Prelo. \_ HEIDEMANN, F. G. &

SALM, J. F. (Org.). Políticas Públicas e Desenvolvimento: bases epistemológicas e modelos de análise. Ed. UnB. Brasília, DF. 2010.

SILVA, Sandro P. Democracia, Políticas Públicas e Instituições de Deliberação Participativa: visões sobre a experiência brasileira. Texto para discussão / IPEA.- Brasília : Rio de Janeiro : Ipea, 2018.

VENTURA, Tiago. Democracia e participação. Inovações Democráticas e trajetória participativa no Brasil. Cadernos EBAPE, v. 14, no 3, 2016. P. 706-720.

VEIGA, J. E. Meio Ambiente e Desenvolvimento. 2a ed. Editora Senac. 2006.

**Aula 4**

ANDRADE, Manuel Correia de. A questão do território no Brasil. 2aed. São Paulo, Hucitec, 2004 BOBBIO, Norberto. Estado, governo e sociedade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995. (Coleção Pensamento Crítico, v. 69)

ALMEIDA, Flávio Gomes; SOARES, Luiz Antônio Alves (org.). Ordenamento Territorial: Coletânea de textos com diferentes abordagens no contexto brasileiro. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 2009.

Brasil. Presidência da República. Plano Amazônia Sustentável: diretrizes para o desenvolvimento sustentável da Amazônia Brasileira / Presidência da República. – Brasília: MMA, 2008.

ESTERCI, Neide; SANT’ANA JR., Horácio A.; TEISSERENC, Maria J. S. A. (orgs.) Territórios socioambientais em construção na amazônia brasileira. Rio de Janeiro: 7Letras, 2014.

NUNES, Brasilmar Ferreira. Estado: poder de uma classe ou simplesmente poder. In PAVIANI, Aldo. (Coord.). A questão epistemológica da pesquisa urbana e regional. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1993. (Cadernos do CEAM/NEUR). p. 53-66.

SANTOS, Milton; BECKER, Bertha; et. al. Território, Territórios: ensaios sobre o ordenamento territorial. 2a ed. Rio de Janeiro, DP&A, 2006.

SAQUET, Marcos Aurélio. Abordagens e concepções de território. 1 ed. São Paulo: Expressão Popular, 2007.

SAUER, Sérgio; ALMEIDA, Wellington. Terras e Territórios na Amazônia: demandas, desafios e perspectivas. Brasília, Universidade de Brasília, 2011.

THERY, Hervé. Configurações territoriais na Amazônia. Ministério do Meio Ambiente, Secretaria de Coordenação da Amazônia, Brasília, 1999. 68 p.

QUINTERO, Pablo. Antropología del desarrollo; perspectivas latino-americanas. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Kula Ediciones, 2015.

**Aula 5**

BASSO, D.; DELGADO, N. G.; NETO, B. S. O Estudo de Trajetórias de Desenvolvimento Rural: caracterização e comparação de diferentes abordagens. Desenvolvimento em Questão. Revista do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento, Gestão e Cidadania. Ijuí (RS): Ed. Unijuí. Ano 1, n. 1 Jan./Jun., 2003. p. 73-105

CARNEIRO, M.J. Ruralidades: novas identidades em construção. In Estudos sociedade e agricultura, UFRRJ, n.11, out. 1998a.

DELGADO, G.; A questão agrária no Brasil, 1950-2003.

DIAS, M. M., Glossário de termos utilizados em desenvolvimento rural. INSTITUTO SOUZA CRUZ (VERSÃO IMPRESSA E ONLINE)

FAVARETO, A. Paradigmas do desenvolvimento rural em questão, São Paulo: Inglu: FAPESP, 2007.

FAVARETO, Arilson A abordagem territorial do desenvolvimento rural – mudança institucional ou “inovação por adição”?

GRISA, C. SCHNEIDER, S. Políticas públicas de desenvolvimento rural no Brasil / Organizadores Catia Grisa [e] Sergio Schneider. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2015. 624 p.

SCHNEIDER, Sergio; ESCHER, Fabiano. A contribuição de Karl Polanyi para a sociologia do desenvolvimento rural. Sociologias, Porto Alegre , v. 13, n. 27, p. 180-219, Aug. 2011 .

ELIAS, D. Agronegócio e novas regionalizações no Brasil. RBEUR, Recife: v.13, n.2, p.153-167, novembro, 2011. \_\_\_\_\_\_. Reestruturação produtiva da agropecuária e novas regionalizações no Brasil. In: ALVES, V. E. L (org). Modernização e regionalização nos Cerrados do Centro Norte do Brasil: Oeste da Bahia, Sul do Maranhão e do Piauí e Leste de Tocantins. Rio de Janeiro: Consequência Editora, pg. 25-44, 2015.

SZMRECSÀNYI, T. Pequena história da agricultura no Brasil. São Paulo: Contexto, 1990. TENÓRIO, F. G. Cidadania, território e atores sociais. Rio de Janeiro, FGV Editora, v.1 2012.

**Aula 6**

ABRAMOVAY, Ricardo. "O capital social dos territórios: repensando o desenvolvimento territorial". In Economia Aplicada, volume 4, n. 2, abril/junho, 2000. Disponível em: http://empreende.org.br/pdf/Democracia%20e%20Participa%C3%A7%C3%A3o/O%20capital%20soc ial%20dos%20territ%C3%B3rios%20-%20repensando%20o%20desenvolvime.pdf

BOURDIEU, Pierre. O Capital Social: notas provisórias. In; NOGUEIRA, Maria Alice; CATANI, Afrânio (orgs.). Escritos de Educação. Petrópolis: Vozes, 1998.

COLEMAN, James. Foundations of Social Theory. Cambridge, Massachusetz, Harvard University Press, 1990.

CORREA, S. M. S. (org.) Capital Social e Desenvolvimento Regional. Santa Cruz do Sul: Edunisc, 2003. 336p.

PUTNAM, R.S. Comunidade e Democracia: a experiência da Itália Moderna. Rio de Janeiro: Editora FGV. 1996, 260p.

WITTMANN, M. L.; RAMOS, M. P. (Orgs.) Desenvolvimento Regional: capital social, redes e planejamento. Santa Cruz do Sul: Edunisc, 2010. 215p.

**Aula 7**

BAJOIT, Guy. Tudo muda; proposta teórica e análise da mudança sociocultural nas sociedades ocidentais contemporâneas. Ijuí, RS: Editora Unijuí/Lisboa: CEOS, 2006.

CALABRE, Lia. **Políticas culturais no Brasil; história e contemporaneidade. Fortaleza: Banco do Nordeste, 2010.**

FURTADO, Celso. Cultura e desenvolvimento em época de crise. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984.

HERZFELD, Michael. Intimidade cultural; poética social no Estado-Nação. Lisboa: Ed 70, 2008.

HUNTINGTON, S. P.; LAWRENCE, H. (org.) Cultura importa: os valores que definem o progresso humano. Rio de Janeiro: Record, 2002. Caps, 3; 8; 9 e 21.

LIFSCHITZ, Javier Alejandro. Comunidades tradicionais e necomunidades. Rio de Janeiro: Contracapa/FAPERJ, 2011.

LOPES, José Rogério; MEIRELLES, Mauro. Políticas culturais e ambientais, comunidades e interculturalidade; uma análise das interações entre identidades, ambiente e tecnologias patrimoniais. Textos e Debates, Boa Vista, 2017.

LOPES, José Rogério. Tudo no mesmo lugar? Cultura e formações culturais na globalização. In: SOUZA, Cidoval M; SILVA, Luiz C.; COSTA, Antonio R. F. (Orgs.) Local x Global; cultura, mídia e identidade. Porto Alegre: Armazém Digital, 2009.

LOPES, José Rogério; STEIL, Carlos A.; LEISTNER, Rodrigo M. (orgs.). Políticas culturais e ambientais: da normatividade às agências coletivas. Porto Alegre: Cirkula, 2016.

MIÈGE, Bernard. A sociedade tecida pela comunicação: técnicas da informação e da comunicação entre inovação e enraizamento social. São Paulo: Paulus, 2009.

RUBIM, A. A. C.; BARBALHO, A. (Orgs.) Políticas culturais no Brasil. Salvador: EDUFBA, 2007.

TOMASI, Lívia de. Culturas de periferia: entre o Mercado, os dispositivos de gestão e o agir politico. Política e Sociedade, Florianópolis, Vol. 12, nº 23, p. 11-34, jan.-abr./2013.

YÚDICE, George. A conveniência da cultura: usos da cultura na era global. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006.

FOUNTAIN, Jane E.; ATKINSON, Robert D. Innovation, social capital, and the new economy. Washington, DC: Progressive Policy Institute, 1998.

SANTIAGO JR, José Renato Satiro; SANTIAGO, José Renato Satiro, (2007).Capital intelectual: o grande desafio das organizações. São Paulo: Novatec.

SUZIGAN, Wilson; FURTADO, João. Instituições e políticas industriais e tecnológicas: reflexões a partir da experiência brasileira. Estudos Econômicos. [online]. 2010, vol.40, n.1, pp.7-41. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0101-41612010000100001